

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 3ª Reunião Ordinária
Ano 2016**

Data: 17 de Março de 2016
Horário: 09h
Local: Rua Alvorada, nº 411 – 2ª piso – Bosque (Sede do RBPREV)

Membros presentes:

Francisco Andrade Cacau Júnior;
Irlle Maria Gadelha Mendonça;
Amides Tavares de Souza.

Convidados presentes:

Raquel de Araújo Nogueira – Diretora-Presidente do RBPREV;
Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Previdência do RBPREV;
Priscila da Silva M. de A. Teixeira – Secretária Administrativa do RBPREV.

Ordem do Dia:

1. Cenário nacional e internacional e a performance do RBPREV em 2016.
2. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações;
3. Informações quanto ao 28º Seminário Nacional de Previdência Social, de 08 a 10 de março de 2016. Em Belém/PA.

Encaminhamentos:

Dia 17 de março de 2016 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do RBPREV, abaixo assinados. Após a abertura da reunião, feita pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, a secretária do Comitê, Irlle Maria Gadelha Mendonça, procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 da Ordem do Dia- Cenário nacional e a internacional a performance do RBPREV em 2016.

A Secretária do Comitê de Investimentos, Irle Maria Gadelha Mendonça, começou apresentando o RBPREV em números, demonstrando as metas alcançadas e as dificuldades enfrentadas durante a o mês de fevereiro de 2016, em virtude da crise em que se encontra o Brasil.

Em seguida Irle Gadelha fez um breve relato do cenário da economia brasileira focando os detalhes que podem influenciar o batimento da meta atuarial, tais como: indicadores de crescimento, o câmbio, a inflação e as taxas de juros.

Irle Gadelha falou que o cenário econômico foi e tem sido um grande desafio para o cumprimento da meta atuarial **IPCA +6%**. A inflação – IPCA - do mês de **fevereiro** de 2016 ficou no patamar de **1,39%** acumulando **3,18%** nos últimos meses de janeiro e fevereiro. A a meta de rentabilidade dos fundos de previdência chegou próximo de 1,29% (um inteiro e vinte e nove centésimos por cento), nível bastante alto para ser atingido, principalmente no ambiente apático em que se encontra a economia brasileira.

Irle Gadelha passou a apresentar as informações referentes ao exercício de 2016. Iniciou demonstrando que **5,70%** dos recursos do RPPS estão aplicados na Caixa Econômica Federal e **94,30%** no Banco do Brasil, sendo **2,21%** em renda variável e **97,79%** em renda fixa. Na sequência, fez uma apresentação da movimentação financeira do Fundo Previdenciário – FPREV, cujo saldo financeiro no Banco do Brasil iniciou o mês de **fevereiro/2016** com o valor de **R\$ 215.230.108,73** (duzentos e quinze milhões duzentos e trinta mil cento e oito reais e setenta e três) e fechou o mês com **R\$ 220.643.928,36** (duzentos e vinte milhões seiscentos e quarenta e três mil novecentos e vinte e oito reais e trinta e seis centavos). Na Caixa Econômica Federal, o Fundo Previdenciário iniciou o mês de **fevereiro** com o valor de **R\$ 13.203.730,15** (treze milhões duzentos e três mil setecentos e trinta reais e quinze centavos) e fechou o mês com **R\$ 13.344.622,18** (treze milhões

trezentos e quarenta e quatro mil seiscentos e vinte e dois reais e dezoito centavos). Somando os saldos das contas do BB e CEF, o FPREV encerrou o mês de **fevereiro** com valor de **R\$ 228.433.838,88** (duzentos e vinte oito milhões quatrocentos e trinta e três mil oitocentos e trinta e oito reais e oitenta e oito centavos).

Após a apresentação da movimentação financeira do RBPREV, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar os relatórios referentes ao mês de **fevereiro** elaborados pela Unidade de Gestão Previdenciária - UGP do Banco do Brasil. Assim sendo, os membros presentes fizeram as seguintes observações a respeito da gestão dos recursos em 2016:

1. Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBPREV, por orientação do Comitê de Investimentos, decidiu por aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível;
2. Encurtar o prazo médio da carteira foi fundamental para defesa do capital e, se não está sendo possível alcançar a meta atuarial, buscou-se, pelo menos, não ter os investimentos com rendimentos negativos. Ratificou-se que as alternativas disponíveis na Resolução 3.922/10, para a busca e aproximação da meta atuarial ficaram restritas, no segmento de renda fixa, a fundos da família IMA-B/IPCA (com prazos de vencimento mais curtos, até 2020) e fundos IDKA 2. A estratégia utilizada foi de manter a carteira com crescimento positivo e esperar um arrefecimento dos índices inflacionários;
3. No mês de **fevereiro**, a carteira de investimentos do RBPREV, consolidando as contas do FFIN, FPREV e Taxa de Administração, apresentou resultado positivo de 1,29 % (um inteiro e vinte e nove centésimos por cento) enquanto a meta atuarial (IPCA + 6%) foi de 1,39% (um inteiro e trinta e nove centésimos por cento);
4. Ressaltou-se que o RBPREV mantém em sua carteira em fundos que, mesmo marcados a mercado, têm carência e só serão resgatados na data de vencimento, garantindo, dessa forma, o valor negociado no ato da compra:



geralmente mais que IPCA + 6%. Isso significa que, pelo menos, 12% dos recursos do RPPS batem, com certeza, a meta atuarial.

5. Observou-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN N°. 3922/2010 e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2016.

Após se certificar que não havia questionamentos ou dúvidas quanto à apresentação relativa a performance dos investimentos do RBPREV, bem como, acerca dos comentários sobre os resultados da economia no Brasil e no mundo, Francisco Cacau passou a abordar o tema da segunda ordem do dia.

Item 02 da Ordem do Dia - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Em face do cenário econômico do Brasil, os membros do Comitê de Investimentos passaram, mais uma vez, analisar a carteira de investimentos do RBPREV para que se pudesse decidir sobre as alocações.

O Presidente Francisco Andrade Cacau Júnior reforçou com os membros do comitê a necessidade do cumprimento da meta atuarial no exercício, salientou também que os resultados obtidos com as aplicações financeiras no mês não garantem a meta atuarial anual, apresentou uma visão sobre perspectivas para o mercado financeiro no segundo semestre e propôs uma discussão sobre a estratégia do RBPREV quanto as aplicações financeiras nos próximos meses.

Após amplo debate, Francisco Cacau manifestou sua opinião no sentido de manter a carteira de investimentos dos fundos de previdência e do Instituto com a mesma filosofia empregada ao final de 2015, ideia corroborada pelos demais membros do Comitê de Investimentos e pela Diretoria Executiva do RBPREV.



Deliberação:

1. Manter a carteira do RBPREV e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.

Item 03 da Ordem do Dia – Informações quanto ao 28º Seminário Nacional de Previdência Social, de 08 a 10 de março de 2016. Em Belém/PA.

O Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, passou a palavra para a Diretora do RBPREV, Raquel de Araújo Nogueira, que esteve na cidade de Belém/PA no período de 07 a 10 de março de 2016, para participar do 28º Seminário Nacional de Previdência Social da ABIPEM. Com isso, passou a abordar os temas apresentados no evento de forma a resumir os conteúdos debatidos no seminário.

Dando sequência, Raquel falou que no quesito de análise das aplicações financeiras dos Fundos de Investimentos do RPPS, mais precisamente em renda variável, intrinsecamente o palestrante Ronaldo Borges da Fonseca tratou sobre a crise política não somente considerando a economia internacional, mas tratou de fato das corrupções que tem ocorrido e do mercado interno destacando o que está impactando na economia do país.

Levando em consideração aos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, Raquel diz que: devemos pensar que estamos trabalhando a longo prazo, ou seja investimentos futuros nas Rendas Variáveis. O que ocorre hoje é uma febre nos Regimes Próprios e os investimentos a curto prazo, Ronaldo fez analogias, exemplo: uma mãe grávida os investimentos podem beneficiar o bebê na barriga da mãe ou beneficiar um neto, sempre pensar em um investimento a longo prazo.

Continuando a renda variável é pensar a longo prazo, mas ele vê com bons olhos que esse momento de crise as sugestões de investimentos podem ser poucas, mensalmente ou esporadicamente, ponderando que nenhuma crise é permanente vai ter um momento que vai ter um retorno financeiro e quem estiver preparado nesse sentido poderá ser consideravelmente proveito.



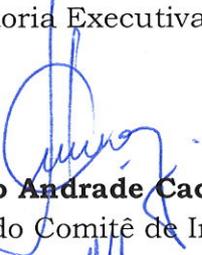
Vale ressaltar, que não existe legislação nenhuma dizendo que a meta atuarial é anual, deve –se pensar à médio e longo prazo não há nenhuma consequência quanto ao não batimento da meta atuarial.

A tendência hoje é investir em renda fixa, pela rentabilidade e segurança que esses fundos traz, mas para o Brasil isso é péssimo, pois está gerando dívida para país.

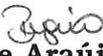
Todavia, como a instabilidade da situação da renda variável, essa situação da renda fixa pode dar uma recuada e pode ser o inverso.

Concluindo, a Diretora do RBPREV destaca que tudo deve ser analisado, ou seja, se é o momento de amadurecer, ponderar nos investimentos da previdência a longo prazo, com prudência mas pensar na variável.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimento, Francisco Andrade Cacau Júnior, agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 3ª reunião ordinária, da qual eu, **Irlé Maria Gadelha Mendonça**, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes e pela equipe da Diretoria Executiva do RBPREV.


Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos


Amides Tavares de Souza
Membro Titular


Raquel de Araújo Nogueira
Diretora-Presidente do RBPREV


Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV